

REVISÃO / REVIEW / REVISAO

Scientific production on coronary syndromes in brazilian nursing periodics

Produção científica acerca das síndromes coronarianas nos periódicos brasileiros de enfermagem
Producción científica acerca de las síndromes coronarianas en los periódicos brasileños de enfermería

Nelson Miguel Galindo Neto¹, Fabiana Laranjeira da Silva², Águeda Júlia Siqueira Cordeiro³,
Nayane Rafaela da Silva⁴, Ana Carla Silva Alexandre⁵, Guilherme Guarino de Moura Sá⁶.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific production about coronary syndromes in Brazilian nursing journals. **Methodology:** it is a bibliometric study conducted from online access to Brazilian nursing journals. The characterization of the production was about Lotka's law (about information about the authors), Bradford's law (referring to the journals where the articles were published) and Zipf's law (about the keywords). **Results:** 305 authors were found in the 101 publications that comprised the sample, of which 31 (30,69%) were published in journals of qualis A; 44 (43,56%) came from the southeast region; 76 (75,25%) with quantitative approach; 95 (94,06%) were cross-sectional studies with evidence level six. Signs and symptoms, patient care and treatment were studied in 47 (46,53%) articles. The most commonly found keyword was "acute myocardial infarction" in 46 (45,54%) articles. **Conclusion:** The scientific production on coronary syndromes in Brazilian nursing journals has more than 300 authors and was predominantly composed of cross-sectional, quantitative, southeastern studies that investigated the identification of the disease and patient care published in journals of qualis A and with the keyword "acute myocardial infarction"

Descriptors: Nursing Research. Bibliometrics. Acute Coronary Syndrome.

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica acerca das síndromes coronarianas nos periódicos brasileiros de enfermagem. **Metodologia:** Estudo bibliométrico realizado a partir de acesso online aos periódicos brasileiros de enfermagem. A caracterização da produção versou sobre a lei de Lotka (acerca de informações sobre os autores), lei de Bradford (referente aos periódicos onde os artigos foram publicados) e a lei de Zipf (acerca das palavras-chave). **Resultados:** 305 autores foram encontrados nas 101 publicações que compuseram a amostra, das quais, 31 (30,69%) foram publicadas em periódicos de qualis A; 44 (43,56%) foram oriundas da região sudeste; 76 (75,25%) com abordagem quantitativa; 95 (94,06%) tratavam-se de estudos transversais, com nível de evidência 6. Os sinais e sintomas, o cuidado e tratamento de pacientes foram estudados em 47 (46,53%) artigos. A palavra-chave mais encontrada foi "infarto agudo do miocárdio", em 46 (45,54%) artigos. **Conclusão:** A produção científica acerca das síndromes coronarianas nos periódicos brasileiros de enfermagem possuiu mais de 300 autores e foi, predominantemente, composta por estudos transversais, quantitativos, oriundos do sudeste e que investigaram a identificação do agravo e os cuidados aos pacientes, publicados em periódicos de qualis A e com a palavra-chave "infarto agudo do miocárdio".

Descritores: Pesquisa em Enfermagem. Bibliometria. Síndrome Coronariana Aguda.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica sobre síndromes coronarios en revistas brasileñas de enfermería. **Metodología:** estudio bibliométrico realizado desde el acceso en línea a revistas de enfermería brasileñas. La caracterización de la producción fue sobre la ley de Lotka (sobre información sobre los autores), la ley de Bradford (referida a las revistas donde se publicaron los artículos) y la ley de Zipf (sobre las palabras clave). **Resultados:** se encontraron 305 autores en las 101 publicaciones que conformaban la muestra, de los cuales 31 (30,69%) se publicaron en revistas de calidad A; 44 (43,56%) provenían de la región sureste; 76 (75,25%) con enfoque cuantitativo; 95 (94,06%) fueron estudios transversales con nivel de evidencia 6. Los signos y síntomas, la atención al paciente y el tratamiento se estudiaron en 47 (46,53%) artículos. La palabra clave más comúnmente encontrada fue "infarto agudo de miocardio" en 46 (45,54%) artículos. **Conclusión:** La producción científica sobre síndromes coronarios en revistas de enfermería brasileñas tiene más de 300 autores y se compuso predominantemente de estudios transversales, cuantitativos, del sudeste que investigaron la identificación de la enfermedad y la atención al paciente publicada en revistas de qualis A y con la palabra clave "infarto agudo de miocardio".

Descriptor: Investigación en Enfermería. Bibliometría. Síndrome Coronario Agudo.

1. Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: nelson.miguel@pesqueira.ifpe.edu.br

2. Enfermeira pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: fabilaranjeira22@gmail.com

3. Enfermeira pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: aguedajulia24@hotmail.com

4. Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Enfermeira infectologista do Instituto Butantan, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: nayanneraffaella@hotmail.com

5. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Docente do Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil. E-mail: ana.alexandre@pesqueira.ifpe.edu.br

6. Enfermeiro. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Belo Jardim. Belo Jardim, Pernambuco, Brasil. E-mail: guilherme_mourasa@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é caracterizada por isquemia muscular cardíaca devido a insuficiência de aporte sanguíneo para as artérias coronárias, que resultam em falência parcial ou total do miocárdio. A SCA divide-se em duas formas clínicas: a SCA com supradesnivelamento do segmento ST e a SCA sem supradesnivelamento do segmento ST, subdividida em angina instável e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)⁽¹⁾.

A prevalência das doenças cardiovasculares, no âmbito internacional, apresenta taxa de 48,0% na população com idade acima de 20 anos e aumenta com o avançar da idade, em ambos os sexos. Nos Estados Unidos, em 2016, 2.744.248 milhões de pessoas morreram decorrentes das doenças cardiovasculares⁽²⁾.

No Brasil, com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na variável de morbidade hospitalar pela SCA, houve aumento na taxa de incidência, desde 2008 até abril de 2018, de 8.510 casos para 12.416⁽³⁾.

A assistência aos casos de SCA demanda a existência de pesquisas que norteiem a prática. Dessa forma, é relevante compreender o que tem sido pesquisado e publicado, para apontar lacunas existentes e nortear a realização de novos estudos.

Ao considerar que a enfermagem compõe equipe multiprofissional, que desempenha assistência aos casos de SCA, a análise da produção científica referente a esse agravo é importante para essa categoria profissional, uma vez que mudanças e avanços no processo de cuidar e prática profissional do enfermeiro exigem constante atualização e aprimoramento, a partir de resultados de pesquisas⁽⁴⁾.

Diante do exposto, objetivou-se analisar a produção científica acerca das síndromes coronarianas nos periódicos brasileiros de enfermagem.

METODOLOGIA

Trate-se de estudo bibliométrico, que se caracteriza pela identificação quantitativa das publicações científicas acerca de determinada temática, dentro de um espaço de tempo⁽⁵⁾.

Para análise dos artigos, foram seguidas três leis que ancoram estudos bibliométricos: lei de Lotka, acerca de informações sobre os autores; lei Bradford, referente aos periódicos onde os artigos foram publicados e a lei de Zipf, referente às palavras-chave utilizadas nos estudos⁽⁶⁾.

A coleta dos dados ocorreu nos websites de todas as revistas brasileiras de enfermagem, cadastradas e classificadas na Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>). A referida plataforma pertence ao Ministério da Educação e concentra os dados das produções científicas dos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* brasileiros, bem como a lista dos periódicos científicos classificados por ela.

Mediante obtenção da lista completa dos periódicos, na Plataforma Sucupira, realizou-se a listagem daqueles que eram brasileiros e de

Enfermagem. A partir de tal lista, houve o acesso virtual aos websites de 26 revistas, nas quais ocorreu acesso a cada volume e edição, para busca de manuscritos elegíveis para compor a amostra.

Para identificar tais estudos, realizou-se leitura de todos os títulos e resumos dos artigos publicados. Os critérios de inclusão adotados foram: estar publicado em periódico brasileiro de Enfermagem e abordar a temática da síndrome coronariana aguda (angina e infarto agudo do miocárdio). Com vistas analisar a produção mais recente, o critério de exclusão foi: ter sido publicado fora do recorte temporal dos últimos dez anos (de janeiro de 2009 a dezembro de 2018). Realizou-se a supracitada coleta dos dados em janeiro de 2019.

Foram lidos 21.400 títulos e resumos de artigos, dos quais 21.299 foram excluídos por não abordarem a SCA. Assim, foram selecionadas 101 publicações para integrarem a amostra. A partir de instrumento adaptado de Santos⁽⁷⁾, os artigos foram caracterizados quanto ao ano de publicação, periódicos em que foram publicados e seus respectivos Qualis/CAPES, instituição de filiação dos autores, rede de instituições de filiação dos autores, procedência geográfica dos estudos, subtema dos estudos publicados, público estudado, descritores utilizados, titulação dos autores, tipo do estudo, abordagem (quantitativa ou qualitativa) e nível de evidência⁽⁷⁾.

Destaca-se que o Qualis utilizado para classificar os artigos foi o mais recente disponibilizado pela Capes, no período de coleta de dados, e correspondeu a classificação do quadriênio 2013-2016.

As variáveis foram tabuladas no *Software Excel 2013* e analisadas a partir do software R, mediante estatística descritiva.

RESULTADOS

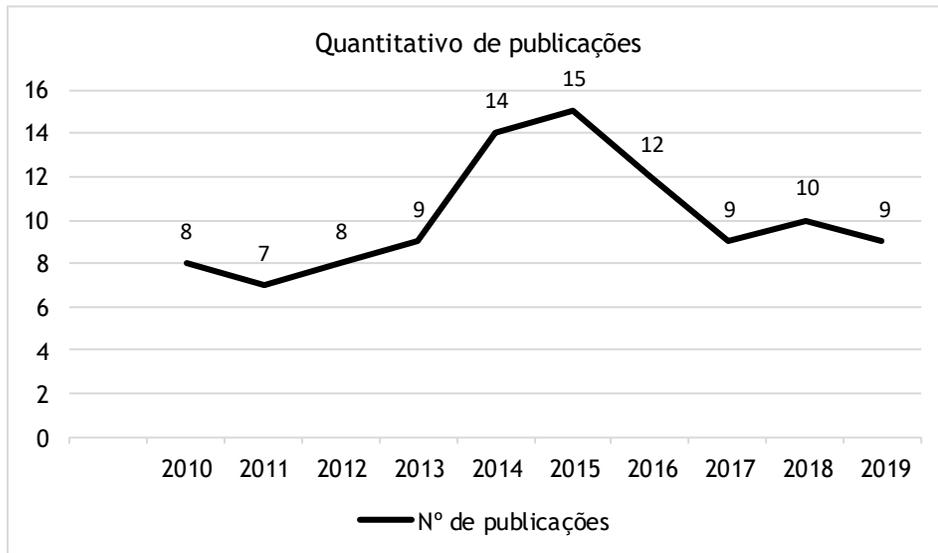
O estudo teve como amostra 101 artigos. Quanto aos anos de publicação, o quantitativo oscilou entre sete e 15 artigos, por ano. Evidenciaram-se picos de publicações nos anos de 2014 e 2015. Por outro lado, identificou-se declínio de produções científicas a partir do ano de 2016. (Figura 1).

O periódico com maior número de publicações acerca da SCA, nos últimos dez anos, foi a Revista de Enfermagem UFPE on-line com 21 (20,79%) publicações, seguida da Revista Latino-Americana de Enfermagem, com dez (9,90%). As revistas de Qualis A totalizaram 31 produções (30,69%). As B1 e B2 possuíam 63 (62,37%), cada. A Tabela 1 apresenta a distribuição detalhada dos periódicos, a região brasileira de cada uma delas e os seus respectivos Qualis.

No tocante ao tipo de estudo, 95 (94,06%) publicações eram estudos transversais (nível de evidência 6); quatro (3,96%) eram estudos quase-experimentais (nível de evidência 2) e dois (1,98%) eram ensaio clínico randomizado controlado (nível de evidência 1).

Ao classificar as publicações quanto à abordagem do estudo, constatou-se que 76 (75,25%) eram quantitativos, 23 (22,77%) qualitativos e dois (1,98%) com abordagem mista, quantitativa e qualitativa.

Figura 1. Distribuição das publicações entre os anos de 2010 a 2019 em periódicos brasileiros, acerca da Síndrome Coronariana Aguda, Pesqueira, PE, Brasil, 2020.



Quanto à população estudada, verificou-se que 93 (92,08%) estudos foram desenvolvidos diretamente com pacientes; três (2,97%) abordaram as práticas dos enfermeiros assistenciais; dois (1,98%) foram documentais; dois (1,98%) investigaram os familiares, e um (0,99%) voltado para os pacientes e familiares.

Em relação aos subtemas encontrados nos artigos, identificou-se 11 subtemas diferentes. A Tabela 2 apresenta a distribuição dos estudos em ordem decrescente, de acordo com cada subtema.

Foram identificados 149 descritores diferentes, dentre estes 87 foram utilizados apenas uma vez. As palavras-chaves/descriptores mais utilizados foram “infarto do miocárdio”, presente em 46 (45,54%) artigos; “síndrome coronariana aguda”, em 31 (30,69%) artigos; “enfermagem”, em 29 (28,71%) artigos; “cuidados de enfermagem”, em 17 (16,83%) artigos; “infarto agudo do miocárdio”, em 15 (14,85%) artigos; “fatores de risco”, em 11 (10,89%) artigos e “Doenças das coronárias”, em 10 (9,90%) artigos.

Os 101 artigos possuíam o total de 305 autores. Três autores apresentaram, cada um, sete (6,93%) publicações sobre a referida temática; quatro autores apresentaram cinco (3,96%) publicações; quatro autores apresentaram quatro (3,96%) publicações; dez autores apresentaram três (9,90%) publicações, 20 autores apresentaram duas (1,98%) publicações e 164 autores apresentam uma (0,99%) publicação.

No que se refere ao número de autores por artigo, a produção por dois autores esteve presente em 17 (16,83%) publicações. A proporção de três autores esteve presente em 16 (15,84%) publicações. A proporção de quatro autores esteve presente em 23 (22,78%) publicações. A proporção de cinco autores obteve o maior número, com 25 (24,75%) publicações. A produção científica com seis autores apresentou-se em 18 (17,82%) publicações, e dois artigos (1,98%) foi composto por sete autores.

Conforme a distribuição das titulações dos autores, identificou-se que 24 (23,76%) artigos possuíam autores com a titulação de mestrado e doutorado, 20 (19,80%) artigos apresentavam somente autores com o título de doutor, 09 (8,91%) artigos possuíam autores com as titulações de especialização, mestrado e doutorado, 09 (8,91%)

artigos possuíam autores com a titulação de pós doutorado. Dos 101 artigos, 26 (25,74%) possuíam acadêmicos como autores.

Evidenciou-se a localização geográfica na qual ocorreram as pesquisas e as instituições de ensino nas quais os autores eram filiados. Foram identificadas 64 instituições nas quais os autores dos artigos estavam filiados e, destas, 40 (62,5%) possuíam autores em unicamente 1 (0,99%) artigo.

Ademais, houve destaque para região nordeste, com 24 (37,5%) instituições associadas aos autores e para Universidade de São Paulo, com 11 (17,18%) publicações e para Universidade Federal da Bahia, com 10 (15,62%) publicações (Tabela 3).

DISCUSSÃO

Houve maior concentração de publicações acerca da SCA oriunda da região Sudeste. Esse resultado se assemelha aos achados de estudo bibliométrico brasileiro, o qual objetivou analisar a produção científica sobre validação e verificou o maior índice de publicações (34,4%) na mesma região⁽¹⁰⁾. Tais achados podem ser justificados diante do pioneirismo do sudeste, na implantação de cursos *Strictu sensu* e no avanço científico da região. Nesse contexto, é pertinente que estudos sobre as SCA sejam desenvolvidos nas diversas regiões do Brasil, ao considerar as particularidades inerentes a cada contexto regional.

No que concerne o tipo de estudo e a classificação dos níveis de evidência, observou-se predominância de estudos transversais, com nível de evidência 6. O que converge ao encontrado em estudo que caracterizou as dissertações e teses da Enfermagem sobre o Serviço Móvel de Urgência⁽¹¹⁾. Assim, destaca-se a necessidade de estudos acerca da SCA, com maiores níveis de evidência, que subsidiem a aplicação dos seus resultados na prática.

No que se refere a abordagem dos estudos, a maioria dos artigos eram quantitativos. Tal resultado diverge do encontrado em estudo referente à produção científica brasileira sobre a saúde penitenciária, no qual 88,8% dos estudos encontrados eram qualitativos⁽¹²⁾. A existência de ambas abordagens em pesquisas da saúde versa sobre o fato da demanda de investigação pautada em valores

numéricos (quantitativas) e investigações referentes para compor o estado da arte nas pesquisas em à subjetividade (qualitativas)⁽¹³⁾. Aponta-se, saúde. entretanto, que essas abordagens são importantes

Tabela 1. Distribuição das publicações brasileiras, de 2010 a 2019, acerca da Síndrome Coronariana Aguda, por periódico e Qualis. Pesqueira, PE, Brasil, 2020.

QUALIS	PERIÓDICOS	REGIÃO	ARTIGOS	
			N	%
A1	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Sudeste	10	9,90
	Revista Brasileira de Enfermagem	Centro-Oeste	09	8,91
A2	ACTA Paulista de Enfermagem	Sudeste	07	6,93
	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Sudeste	03	2,97
	Texto & Contexto Enfermagem	Sul	02	1,98
	Revista Gaúcha de Enfermagem	Sul	05	4,95
B1	Revista Eletrônica de Enfermagem	Centro-Oeste	04	3,96
	REME - Revista Mineira de Enfermagem	Sudeste	04	3,96
	Online Brazilian Journal of Nursing	Sudeste	04	3,96
	COGITARE Enfermagem	Sul	03	2,97
	Rev Rene	Nordeste	03	2,97
	Revista Enfermagem UERJ	Sudeste	03	2,97
	Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem	Sudeste	01	0,99
	Revista de Enfermagem UFPE on-line	Nordeste	21	20,79
B2	Enfermagem Brasil	Sudeste	06	5,94
	Revista de Enfermagem da UFSM	Sul	03	2,97
	Revista Baiana de Enfermagem	Nordeste	02	1,98
	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	Sudeste	02	1,98
	Ciência, Cuidado e Saúde	Sul	01	0,99
	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Sudeste	01	0,99
B3	Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde	Sudeste	01	0,99
B4	Revista de Enfermagem da UFPI	Nordeste	04	3,96
	Enfermagem Revista	Sudeste	02	1,98

No que tange ao número de autores por artigo, verificou-se que a totalidade dos estudos selecionados apresentavam coautoria. Esse resultado se assemelha com outro estudo bibliométrico, que objetivou estudar a produção científica sobre o assédio moral e enfermagem, o mesmo apresentou a predominância das produções em coautoria (81,9%)⁽¹⁴⁾. Tal achado pode estar relacionado aos benefícios sucedidos pela parceria e rede de produção de pesquisas, necessárias para o crescimento e fortalecimento científico.

Diante da população estudada, evidencia-se que a maioria dos estudos foram desenvolvidos com pacientes, o que corrobora com os achados de estudo bibliométrico sobre as dissertações e teses da enfermagem brasileira acerca da unidade de terapia intensiva⁽¹⁵⁾. Nesse contexto, aponta-se que, à medida que investigações com os pacientes são

relevantes, é necessário considerar e despertar interesse dos pesquisadores para investigações com os profissionais, acompanhantes e demais atores envolvidos no cuidado.

As palavras-chaves mais utilizadas pelos artigos mostram a estreita relação com os subtemas trabalhados. Sendo assim, os subtemas prevalentes estiveram relacionados ao cuidado prestado ao paciente, identificação da condição clínica, intervalo de tempo entre o aparecimento dos sintomas e atendimento hospitalar, fatores de risco e contribuições positivas para a melhora do estado de saúde. A abordagem dessas vertentes, acerca da SCA, são importantes, diante da gravidade e comprometimento da função cardíaca que apresentam relevantes sinais clínicos, que podem ser decisivos para a identificação precoce do agravo e consequente tratamento⁽¹⁶⁾.

Tabela 2. Relação dos subtemas abordados nos estudos selecionados. Pesqueira, PE, Brasil, 2020

SUBTEMAS	N	(%)
Sinais e sintomas	27	26,73
Cuidado prestado aos pacientes	20	19,80
Tempo de procura pelo serviço de urgência	11	10,90
Mudança no estilo de vida	10	9,90
Atuação do Enfermeiro/Enfermagem	9	8,91
Fatores de risco	9	8,91
Perfil dos pacientes	7	6,93
Adaptação, elaboração e validação de instrumento	3	2,97
Mortalidade	3	2,97
Correlação entre os dados clínicos, laboratoriais e eletrocardiográficos	1	0,99
Interação medicamentosa	1	0,99

CONCLUSÃO

A maior parte da produção científica acerca das síndromes coronarianas nos periódicos brasileiros de enfermagem foi publicada em 2015, em periódicos de Qualis A. Possuíram abordagem quantitativa, com a predominância de estudos transversais, com nível de evidência 6, oriundos da região sudeste, que tiveram como alvo da investigação os sinais e sintomas, o cuidado e tratamento de pacientes.

Ante o exposto, o presente estudo contribui para divulgação do perfil do que foi publicado sobre a SCA nos periódicos de enfermagem. Os achados aqui apresentados podem direcionar futuros estudos, que objetivem contemplar as lacunas apontadas e/ou fortalecer a qualidade das publicações dos periódicos nacionais.

Destaca-se a necessidade de realização de pesquisas que contemplem as lacunas existentes, referentes a estudos com maiores níveis de evidência, realizados nas variadas regiões do Brasil, que sejam submetidos/publicados em periódicos de qualis elevado, e que investiguem, além dos pacientes, os variados públicos envolvidos no processo de cuidar da SCA, como profissionais e acompanhantes.

REFERÊNCIAS

1. Piegas LS, Timerman A, Feitosa GS, Nicolau JC, Mattos LAP, Andrade MD, et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2015 [Acesso em: 06 Dez. 2019]; 105(2):1-105. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2015/02_TRATAMENTO%20DO%20IAM%20COM%20SUPRADESNI%20VEL%20DO%20SEGMENTO%20ST.pdf

2. National Center for Health Statistics. Centers for Disease Control and Prevention website. National Vital Statistics System: public use data file documentation: mortality multiple cause-of-death micro-data files, 2016 [acesso em: 13 Jul. 2019]. Disponível em:

https://www.cdc.gov/nchs/nvss/mortality_public_use_data.htm

3. Ministério da Saúde (BR). DATASUS. Informações de Saúde. Morbidade Hospitalar do SUS - Por local de internação. - Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2019 [acesso em: 28 Abr. 2019]. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def>

4. Mozaffarian D, Benjamin EJ, Go AS, Arnett DK, Blaha MJ, Cushman M, et al. Heart disease and stroke statistics - 2015 update a report from the American Heart Association. Circulation [Internet]. 2015 [Acesso em: 06 Dez. 2019];131(4):e29322. Disponível em:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25520374>

5. Quevedo-Silva F, SANTOS EBA, BRANDÃO MM, VILS L. Estudo bibliométrico: Orientações sobre sua aplicação. Brazilian Journal of Marketing - BJM. Revista Brasileira de Marketing - ReMark [Internet]. 2016 [Acesso em: 10 Mar. 2019]; 15(2):246-62. Disponível em:

http://www.revistabrasileirmarketing.org/ojs-2.2.4/index.php/remark/article/view/3274/pdf_263

6. Salvador GP. Una nueva perspectiva teórica de la bibliometría basada en su dimensión histórica y sus referentes temporales. Investigación bibliotecológica [Internet]. 2016 [Acesso em: 10 Mar. 2019]; 30(70): 11-6. Disponível em:

http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_artext&pid=S0187-358X2016000300011

7. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, FineoutOverholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia (US): Lippincott Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.

8. Silva VRF, Meireles IB, Cheng C, Silva RCL, Silva CRL, Santiago LC. Análise bibliométrica de artigos sobre cateterização venosa periférica em pediatria. Cogitare enferm. [Internet]. 2019 [Acesso em: 06 Dez. 2019]; 24. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/59232/pdf>

Tabela 3. Distribuição geográfica das instituições que produziram os estudos. Pesqueira, PE, Brasil, 2020.

REGIÃO	INSTITUIÇÕES	N	(%)
Centro	Universidade Federal de Mato Grosso	02	1,98
Oeste	Universidade Estadual do Centro-Oeste	01	0,99
	Universidade Salgado de Oliveira	01	0,99
Nordeste	Universidade Federal da Bahia	10	9,90
	Universidade Estadual de Feira de Santana	04	3,96
	Universidade Federal de Pernambuco	04	3,96
	Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública	03	2,97
	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	02	2,97
	Universidade Federal do Ceará	02	2,97
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	02	2,97
	Faculdade de Enfermagem Nova Esperança	01	1,98
	Faculdade Integral Diferencial	01	1,98
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	01	1,98
	Instituto Superior de Teologia Aplicada	01	0,99
	União Metropolitana de Educação e Cultura	01	0,99
	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Americana	01	0,99
	Universidade do Vale da Paraíba	01	0,99
	Universidade Estadual do Ceará	01	0,99
	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	01	0,99
	Universidade Estadual Vale do Acaraú	01	0,99
	Universidade Federal da Paraíba	01	0,99
	Universidade Federal de Pernambuco	01	0,99
	Universidade Federal do Maranhão	01	0,99
	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	01	0,99
	Universidade Federal Piauí	01	0,99
	Universidade Potiguar	01	0,99
	Universidade Salvador	01	0,99
Norte	Faculdade Federal do Amazonas	01	0,99
Sudeste	Universidade de São Paulo	11	10,89
	Universidade Federal de São Paulo	09	8,91
	Universidade Federal Fluminense	09	8,91
	Universidade Federal de Minas Gerais	05	4,95
	Universidade Estadual de Campinas	04	3,96
	Universidade Federal do Rio de Janeiro	04	3,96
	Universidade Católica de Minas Gerais	02	1,98
	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	02	1,98
	Universidade do Rio de Janeiro	02	1,98
	Universidade Federal do Espírito Santo	02	1,98
	Universidade Veiga de Almeida	02	1,98
	Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix	01	0,99
	Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto	01	0,99
	Universidade de Campinas	01	0,99
	Universidade Estadual do Espírito Santo	01	0,99
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	01	0,99
	Universidade Federal de São Carlos	01	0,99
	Universidade Federal Paulista	01	0,99
Sul	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	04	3,96
	Universidade Federal de Santa Maria	03	2,97
	Universidade de Pelotas	02	1,98
	Universidade Estadual de Londrina	02	1,98
	Universidade Federal do Paraná	02	1,98
	Centro Universitário FADERGS	01	0,99
	Fundação Universitária de Cardiologia	01	0,99
	Universidade Católica do Rio Grande do Sul	01	0,99
	Universidade Católica do Rio Grande do Sul	01	0,99
	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	01	0,99
	Universidade Estadual de Londrina	01	0,99
	Universidade Estadual do Norte do Paraná	01	0,99
	Universidade Federal da Fronteira Sul	01	0,99
	Universidade Federal de Santa Catarina	01	0,99
	Universidade Federal do Pampa	01	0,99
	Universidade Feevale	01	0,99
	Universidade Luterana do Brasil	01	0,99
	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	01	0,99

9. Barata RB. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. Revista Brasileira de PósGraduação [Internet]. 2016 [Acesso em: 05 Dez. 2019]; 13(30):13-40. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947/pdf>
10. Santana JS, Soares MJG. Análise bibliométrica da produção científica sobre validação. Rev. enfermagem UFPE on line [Internet]. 2014 [Acesso em: 10 Mar. 2019]; 8(supl. 2):3594-9. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10098/10559>
11. Agra MAC, Freitas TCS, Caetano JÁ, Alexandre ACS, Sá GGM, Galindo Neto NM. Dissertações e teses da enfermagem acerca do serviço de atendimento móvel de urgência: estudo bibliométrico. Texto Contexto Enferm [Internet], 2018 [Acesso em: 06 Dez. 2019]; 27(1):e3500016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n1/0104-0707-tce-27-01-e3500016.pdf>
12. Barbosa ML, Lima Neto AV, Saraiva COPO, Bezerril MS, Costa GMC, Santos VEP. Produção científica sobre saúde penitenciária na enfermagem brasileira. Rev. Enferm. UFSM [Internet], 2019 [Acesso em: 06 Dez. 2019]; 9:1-15. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/32885/pdf>
13. Minayo MCS. Scientificity, generalization and dissemination of qualitative studies. Ciência & Saúde Coletiva [Internet], 2017 [Acesso em: 06 Dez. 2019]; 22(1): 16-17. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n1/1413-8123-csc-22-01-0016.pdf>
14. Lucena PLC, Costa SFG, Batista JBV, Lucena CMF, Moraes GSN, Costa BHS. Produção científica sobre assédio moral e enfermagem: estudo bibliométrico. Rev. Escola de Enfermagem da USP. [Internet]. 2018

[Acesso em: 13 Jul. 2019];52:e03354. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03354.pdf>

15. Santos MAB, Sá GGM, Caetano JÁ, Costa AB, Muniz MLC, Galindo Neto NM. Dissertações e teses da enfermagem brasileira acerca da unidade de terapia intensiva. Rev. Rene [Internet]. 2017 [Acesso em: 10 Mar. 2019]; 18 (4):521-7. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/20256>

16. Eleid MF, Tweet MS, Young PM, Williamson E, Hayes SN, Gulati R. Spontaneous coronary artery dissection: challenges of coronary computed tomography angiography. Europ Heart J Acut Cardio Care [Internet]. 2018 [Acesso em: 03 dez. 2019]; 7(7):1-5. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/2048872616687098>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2020/04/14

Accepted: 2020/05/13

Publishing: 2020/07/16

Corresponding Address

Nelson Miguel Galindo Neto

Endereço: BR 232, km206, s/n. Bairro: Prado. Pesqueira-PE. CEP: 55200-000.

E-mail: nelson.miguel@pesqueira.ifpe.edu.br.
Telefone (81) 9 9510-2827.

Como citar este artigo:

Galindo Neto NM, Silva FL, Cordeiro AJS, Silva NR, Alexandre ACS, Sá GGM. Produção científica acerca das síndromes coronarianas nos periódicos brasileiros de enfermagem. Rev. Enferm. UFPI [Internet]. 2020 [acesso em: dia mês abreviado ano];9:e10302. doi: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v9i0.10302>

